



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE DANÇA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS CORPORAIS III				
UNIDADE OFERTANTE: INSTITUTO DE ARTES – DANÇA				
CÓDIGO: IARTE 44072		PERÍODO: 8º		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA-PROFESSOR: Carolina Minozzi				ANO/SEMESTRE: 2023.1

2. EMENTA

A partir do eixo temático “Corpo: poética e alteridade” passar por um processo de preparação técnico-criativa, visando a montagem cênica do Estágio Supervisionado de Ateliê do Corpo/Atuação III.

3. JUSTIFICATIVA

Alinhada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Dança da Universidade Federal de Uberlândia, que foca na formação de artistas criadores e pesquisadores, a proposta deste componente curricular busca fornecer subsídios práticos e teóricos para a finalização das criações em desenvolvimento no componente Estágio Supervisionado de Ateliê do Corpo/Atuação III. A proposta é acompanhar a etapa final da criação, agenciando encontros de partilha de processo e *feedbacks* (retornos) artísticos, encontros direcionados para investigação corporal de acordo com as demandas de cada discente, oficinas com práticas dramatúrgicas e práticas de escrita para a produção de textos relacionados às criações. Ainda, o componente se volta para a orientação da



produção e realização da Mostra Circulandô, projeto de extensão que apresenta os processos de criação desenvolvidos nestas duas disciplinas correlacionadas, Práticas Corporais e Estágios Supervisionado de Ateliê do Corpo/Atuação.

4. OBJETIVOS GERAIS

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Colaborar com a preparação técnico-criativa e corpóreo-vocal do intérprete-criador para a montagem a ser realizada no Estágio Supervisionado de Ateliê do Corpo/Atuação III.

5. PROGRAMA

- Acompanhamento do processo criativo.
 - Mostra interna de compartilhamento dos processos de criação.
 - Laboratórios de orientação: práticas corporais e procedimentos de criação relacionados às especificidades dos processos em desenvolvimento.
 - Práticas dramatúrgicas: diálogos sobre os processos de criação, colaboração e investigação de ferramentas de *feedback* artístico.
 - Práticas de escrita: coleta de material textual sobre e com os trabalhos.
 - Orientação da produção e realização da Mostra Circulandô
-

6. METODOLOGIA

O programa proposto será desenvolvido através de atividades *teóricopráticas*, traçando diálogos com referências artísticas e bibliográficas, pelas seguintes abordagens:

- Orientação dirigida de práticas corporais;
- Estudo e experimentação de procedimentos de criação;
- Ferramentas de conversas sobre processos de criação e *feedback* artísticos;
- Práticas orientadas de escrita e reconhecimento dos aspectos dramatúrgicos do processo criativo.

6.1 – CRONOGRAMA

Janeiro - Mostra interna dos processos criativos; Acompanhamento do processo criativo; Elaboração coletiva do funcionamento da disciplina Práticas Corporais III; Planejamento da Mostra Circulandô. [4 aulas]



Fevereiro - Mostra interna dos processos criativos; Acompanhamento do processo criativo; Práticas dramatúrgicas de reconhecimento dos trabalhos; Práticas de escrita para produção de textos sobre os trabalhos; Planejamento da Mostra Circulandô. [4 aulas]

Março - Acompanhamento do processo criativo; Práticas dramatúrgicas de reconhecimento dos trabalhos; Práticas de escrita para produção de textos sobre os trabalhos; Planejamento da Mostra Circulandô. [4 aulas]

Abril - Acompanhamento do processo criativo; Planejamento e realização da Mostra Circulandô - 15 a 21 de Abril de 2024. [4 aulas]

7. AVALIAÇÃO

- **Desenvolvimento do próprio processo criativo**

Data e horário: avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação: envolvimento, continuidade e qualidade da investigação no processo criativo, coerência entre os interesses de pesquisa e a elaboração do trabalho, assiduidade nas aulas de acompanhamento do processo, participação nas partilhas do processo criativo.

Pontuação: 40

- **Colaboração nos processos criativos das pessoas da turma**

Data e horário: avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação: envolvimento nas demandas dos processos criativos das outras pessoas da turma, participação nos compartilhamentos dos processos (presença, contribuição nas conversas coletivas e elaboração crítica e ética de *feedbacks* artísticos), apoio técnico e de produção no Circulandô durante as apresentações.

Pontuação: 30

- **Participação na produção e realização da mostra Circulandô**

Data e horário: avaliação contínua no decorrer do curso.

Critérios de avaliação: participação efetiva nas comissões de trabalho (logística/infraestrutura, comunicação e produção), disponibilidade para trabalhar de maneira coletiva e colaborativa,



pontualidade e cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma de trabalho, participação no evento como um todo e apreciação de todos os trabalhos da turma.

Pontuação: 30

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALEIXO, Fernando. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas, SP: Komedi, 2007.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume, 2004.

SILVA, Eliana Rodrigues. Dança e pós-modernidade. Salvador: EDUFBA, 2005.

Complementar

BENNETT, Jane. Materia Vibrante. Una ecologia política de las cosas. Buenos Aires: Caja Negra, 2022.

DAS Arts, Master of Theatre; BENAMMAR, Karim (col.) A Film about Feedback. 2013. Disponível em: <https://vimeo.com/97319636> . Acesso em: 28.07.2023.

EDVARSEN, Mette. La foto de una piedra. In: El tiempo es lo único que tenemos. Actualidad de las Artes Performáticas. Buenos Aires: Caja Negra Editora, 2019.

FAUNDEZ, Antonio; FREIRE, Paulo. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LANG, Silvio. Manifiesto de la práctica escénica. In: El tiempo es lo único que tenemos. Actualidad de las Artes Performáticas. Buenos Aires: Caja Negra Editora, 2019.

MOLINA, Alexandre José. Experiência artística no ensino superior em dança: ativações para um currículo encarnado. Orientador: Luiz Cláudio Cajaiba Soares. 2015. 170 f. 2015. 170f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/21273>. Acesso em: 14 jun. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____